



III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil



A06.024

ENFERMAGEM BRASILEIRA E PESQUISA EM EPIDEMIOLOGIA: PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E GRUPOS DE PESQUISA

Autores / Authors: Erica Gomes Pereira (Escola de Enfermagem da USP) ; Karen Namie Sakata (Escola de Enfermagem da USP) ; Maria Rita Bertolozzi (Escola de Enfermagem da USP)

Resumo / Resume

Introdução: O Sistema Nacional de Avaliação da Pós-Graduação implantado pela CAPES integra todos os Programas de Pós-Graduação (PPG) no Brasil. Contribui para o aumento da eficiência, o atendimento das necessidades nacionais e regionais de formação de recursos humanos de alto nível e para as definições de políticas na área. A construção de novos conhecimentos nos grupos de pesquisa (GP) se constitui em elemento importante para o desenvolvimento científico e tecnológico da Enfermagem e as linhas de pesquisa (LP) são o eixo norteador desse processo. **Objetivos:** Caracterizar a produção da pesquisa em epidemiologia na enfermagem brasileira por meio da descrição dos PPG em Enfermagem e GP.

Metodologia: Foram utilizadas três bases de dados: (1) versão 5.0 do Diretório dos GP no Brasil do CNPq; (2) currículo individual na Plataforma Lattes do CNPq; (3) Caderno de indicadores da avaliação trienal de 2010 e da avaliação anual de 2012 da Capes. O critério de inclusão para que o GP na Área Enfermagem tenha contribuição crítica em epidemiologia foi o desenvolvimento de, pelo menos uma LP nessa subárea, de acordo com a definição do líder do grupo. **Resultados:** Foram identificados 68 GP na Área Enfermagem com pelo menos uma LP na subárea epidemiologia entre julho/agosto de 2012, 33 PPG em Enfermagem na avaliação trienal de 2010 e 58 PPG em Enfermagem nos dados colhidos até julho/2012. O período de criação do grupo teve importante crescimento a partir de 1985-1989 (4-5,9%), 1990-1994 (4-5,9%), 1995-1999 (8-11,8%), 2000-2004 (12-17,6%), 2005-2009 (22-32,4%) e 2010-2012 (18-26,4%). A região geográfica do GP está concentrada principalmente na região sudeste (26-38,2%), seguido pela região nordeste (20-29,4%), região centro-oeste (12-17,7%), região sul (9-13,2%) e região norte (1-1,5%). A titulação máxima do líder do GP é de doutorado (50-73,5%), mestrado (13-19,1%) e pós-doutorado (5-7,4%). O número total de integrantes no GP é de 2 a 10 (12-17,7%), 11 a 20 (25-36,7%), 21 a 30 (19-27,9%) e acima de 31 (12-17,7%). **Conclusões:** Há complexos desafios na formação em enfermagem com ênfase em epidemiologia no âmbito acadêmico. As desigualdades regionais são um nó crítico que precisa ser superado tanto na produção dos PPG quanto no amadurecimento dos GP.

Palavras-chave / Keyword: Grupos de Pesquisa; Enfermagem; Epidemiologia

Disponível em: <http://www.ee.usp.br/evento/2012/encontro/anais/resumos/R0469-1.html>

Acesso em: 05 nov. 2014.